



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA (2019 -2020)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
2019

Macapá – AP
outubro
2019

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
2019

Relatório elaborado pela Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Amapá (IFAP), segundo orientações do SINAES/INEP.

Macapá – AP
outubro
2019

Reitora
Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

Pró-reitora de Administração e Planejamento
Tatiane Vaz de Sales Cardoso Cardoso

Pró-Reitor de Ensino
Romaro Antônio Silva

Pró-Reitora de Extensão
Érika da Costa Bezerra

Pró-reitora de Pesquisa e Inovação
Layanna Cardoso

Pró-reitor de Gestão de Pessoas
Diogo Branco Moura

Diretora do *Campus* Laranjal do Jari
Marianise Paranhos Pereira Nazário

Diretor do *Campus* Macapá
Márcio Getúlio Prado de Castro

Diretor do *Campus* Porto Grande
Jose Leonilson Abreu da Silva Junior

Diretor do *Campus* Santana
Marlon de Oliveira do Nascimento

Diretor do *Campus Avançado do Oiapoque*
Eliel Cleberson da Silva Nery

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marco Rogério da Silva Pantoja

COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO
www.ifap.edu.br/publicacao/cpa
cpa@ifap.edu.br

Portaria nº 1.885 de 23 de outubro de 2017.

Presidente
Ronaldo Franck Figueiredo Leite

Docentes *Campus* Laranjal do Jari
Francisco Damazio de Azevedo Segundo
Angelina Maria de Almeida

Técnicos Administrativos *Campus* Laranjal do Jari
Sérgio Augusto Brazão
Mônica Silva e Silva

Representantes da Diretoria de Desenvolvimento Institucional
Enilson Evangelista Souza de Almeida – Titular

Representantes da Pró-Reitoria de Ensino
Ederson Wilcker Figueiredo Leite – Titular
Gilmar Vireira Martins – Suplente

Representante da Sociedade Civil e Organizada
Patrícia Vale d Cunha.

Discentes *Campus* Laranjal do Jari
Mateus Viegas Quariguazil
Andreza da Silva Nascimento

DADOS INSTITUCIONAIS

CNPJ: 10.820.882/0003-57

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - Campus Laranjal do Jari

Nome Fantasia: IFAP

Esfera Administrativa: Federal

Unidade de Ensino: Campus Laranjal do Jari

Endereço: Rua Nilo Peçanha, nº 1263 – Bairro Cajari

Cidade / UF: Laranjal do Jari/AP **CEP:** 68920-000

Telefone: (96) 9 9181-2165

E-mail de contato: dirgeral.jari@ifap.edu.br

Site: www.ifap.edu.br

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso: Curso Superior de Bacharelado em Administração

Modalidade e Turno de Funcionamento: Presencial – Vespertino ou Noturno

Habilitação: Bacharel em Administração

Tempo de Integralização: Mínimo: 04 anos ou 8 Semestres/ Máximo: 06 anos ou 12 Semestres

Duração do Curso: 4 anos ou 8 Semestres

Número de vagas anuais: 40

DESCRIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO				Horas (60min)	Horas/aula (50min)
Núcleo de Formação Básica				484	580
Núcleo de Formação Profissional				970	1160
Núcleo de Conteúdos Quantitativos e suas Tecnologias				569	680
Núcleo de formação Complementar				300	360
Núcleo de Componentes Optativos				66	80
Estágio Supervisionado				434	520
Trabalho de Conclusão de Curso				117	140
Atividades Complementares				167	200
<i>Carga horária total do curso</i>				3107	3720
Número de Componentes Curriculares	Núcleo Básico	Núcleo Profissional	Núcleo de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	Núcleo Complementar	Núcleo Profissional

	9	16	9	6	5
Total de Componentes Curriculares			Obrigatórios: 47	Optativos: 2	
Forma de ingresso: Sistema de Seleção Unificada/SiSU; Processo Seletivo Próprio do IFAP; Processo Seletivo (Vestibulinho).					
Atos Legais: (Aprovado pela Resolução nº 62 /2018 CONSUP/IFAP, de 04 de outubro de 2018).					

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao futuro profissional conhecimentos essenciais ao desempenho das funções gerenciais e diretivas, assessoramento e consultoria em organizações ou órgãos da Administração Direta ou Indireta, conforme as disposições da Lei nº 4.769 de 09 de setembro de 1965 e do Decreto nº 61.934 de 22 de dezembro de 1967, que regulamentam o exercício da profissão de Administrador.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Formar jovens profissionais, com caráter e consciência crítico construtivo, que consigam construir e implementar estratégias, táticas e processos competitivos e inovadores, voltados à viabilidade e sustentabilidade das organizações; sendo capazes de trabalhar em equipe multicultural, liderar projetos, gerenciar negócios e tomar decisões de múltiplos interesses, aptos a gerenciar diversos tipos de conhecimento e transformá-lo em algo concreto e útil para os indivíduos, a partir do desenvolvimento de habilidades e competências de gestão e liderança pelo uso da inteligência e emotividade, sendo sujeitos criativos, inovadores, empreendedores e mobilizadores da mudança e agentes de resultados;
- Formar profissionais com capacidades humanística, técnica e científica, atuando com responsabilidade, sob princípios éticos sustentáveis, de modo a adquirir competências para ponderar de forma crítica e lógica ações locais e globais;
- Formar profissionais generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, com competência técnica, ética, política, social, ecológica e educativa, capazes de conhecer os problemas da sociedade com ênfase na sua região de atuação;
- Integrar o ensino, a pesquisa e a extensão, para fortalecer a formação do discente;

- Desenvolver possibilidades formativas de aprofundamento do conhecimento acadêmico, mediante a contextualização e a interdisciplinaridade, estimulando o raciocínio e a capacidade de aprender de todos os envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem;
- Preparar profissionais aptos a intervir na realidade do mundo do trabalho, de forma empreendedora e criativa, ampliando os campos de atuação profissional e priorizando a ética e o desenvolvimento da autonomia e do pensamento em qualquer nível organizacional;
- Desenvolver visão estratégica, atitude empreendedora, visão holística e interdisciplinar que viabilize a busca de soluções complexas para problemas das diversas áreas das organizações e visão crítica e humanística aptos a tomarem decisões em um mundo diversificado e interdependente, participando do desenvolvimento da sociedade;
- Incentivar a pesquisa e a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia bem como a difusão da cultura;
- Incentivar as alternativas integradas para o desenvolvimento sustentável local e global;
- Incentivar o empreendedorismo dos sujeitos participantes do processo de formação, desenvolvendo habilidades para atuar em equipe e de forma interativa, em prol dos objetivos comuns e compreensão da complementaridade das ações coletivas;
- Capacitar profissionais para atuar em níveis de maiores eficiência e eficácia para diferentes tipos de organizações, respeitando a sua origem cultural e nas diversas funções da organização;
- Propiciar embasamento teórico e prático necessário para planejar, organizar, dirigir, controlar os processos e projetos de organizações grandes ou pequenas, visando resolver situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas detectados;
- Ser capaz de se inserir no mundo do trabalho de modo compromissado com o desenvolvimento regional, com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Ter competência técnica e tecnológica em sua área de atuação, integradas a formação humanística e cultura;
- Interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Ser crítico, propositivo e dinâmico na busca de novos conhecimentos;
- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e

generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

- Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

- Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e

- Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

De acordo com a Resolução CNE/CES nº 4 de 13/07/2005, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso Superior de Graduação em Administração sugerem um perfil para o administrador voltado para: (a) valorização da responsabilidade social, da ética e do aperfeiçoamento profissional contínuo; (b) uma visão humana, interdisciplinar e global; (c) uma formação técnica e científica; (d) uma capacidade empreendedora e crítica, além da flexibilidade intelectual e da adaptabilidade contextualizada no trato das situações diversas.

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá - Campus Laranjal do Jari, prioriza a formação de egressos do Curso de Bacharelado em

Administração, profissionais capazes de atuar no planejamento, organização, direção e controle das instituições, gerindo as questões financeiras, materiais, de pessoas; por meio de atividades e uso de ferramentas científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção, gerenciamento e tomada de decisão com soluções flexíveis e adaptáveis ao contexto organizacional.

O egresso desse curso tem a competência de gerenciar diferentes tipos de recursos a exemplo dos financeiros, materiais, humanos de uma empresa, tendo, portanto, lugar em praticamente todos os departamentos de uma organização pública, privada ou sem fins lucrativos. Apresentando capacidade de comunicação e de relacionamento, com postura ética e empreendedora, junto as questões socioambientais.

Nas suas funções e responsabilidades, responde pelo relacionamento da empresa com funcionários e sindicatos; gerencia admissões e demissões, planos de carreira e benefícios; providencia a aquisição de matérias-primas e insumos; negocia com fornecedores e controla os estoques; encarrega-se da negociação com clientes, ou das atividades de publicidade e marketing; lida com pagamentos e recebimentos, a agenda de impostos ou a cobrança de clientes; trabalha no controle de qualidade e de estoques de produtos acabados, empreende em negócios, abrindo novos mercados e defini políticas corporativas, preocupando-se, por exemplo, com ações de sustentabilidade e responsabilidade social.

ÁREA DE ATUAÇÃO

Considerando a legislação vigente, enfatizando os Arts. 2º da Lei nº 4.769/65 e 3º do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 61.934/67, a atividade profissional de Administrador será exercida, como profissão liberal ou não, mediante:

- Elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;
- Pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, como administração e seleção de pessoal, organização, análise, métodos e programas de trabalho, orçamento, administração de material e financeira, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que estes se desdobrem ou com os quais sejam conexos;
- Exercício de funções e cargos de Administrador do Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, Sociedades de Economia Mista, empresas estatais, paraestatais e privadas, em que fique expreso e declarado o título do cargo abrangido;

- O exercício de funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, assessoramento e consultoria em órgãos, ou seus departamentos, da Administração pública ou de entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente, a aplicação de conhecimentos inerentes as técnicas de administração;
- Magistério em matérias técnicas do campo da administração e organização.

Segundo as diretrizes do Conselho Federal de Administração (CFA), são prerrogativas do Bacharel em Administração atuar nas seguintes áreas específicas da Administração: Administração Financeira; Administração de Material; Administração Mercadológica/Marketing; Administração de Produção; Administração e Seleção de Pessoal/Recursos Humanos/Relações Industriais; Orçamento; Organização e Métodos e Programas de Trabalho e demais Campos Conexos.

ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os blocos de questões **2.1, 3.1 e 4.1** questionário contou com escalas de 5 (cinco) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos discentes: **Ótimo, Bom, Regular, Ruim e Péssimo**. Como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: "**Bom**" e "**Ótimo**", obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

Manter: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

Desenvolver: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 76% ou, maior ou igual 51%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

Melhorar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 51% ou, maior ou igual 26%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

Sanar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da

gestão em caráter de urgência.

E para o bloco de questões 3.2 do questionário contou com escalas de 4 (quatro) níveis para registro atribuídas pelos segmentos consultados (*Sim, todos; Sim, a maior parte deles; Sim, poucos deles; Não, nenhum deles*). Também como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: “*Sim, todos*” e “*Sim, a maior parte deles*”, obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

Manter: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*” for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

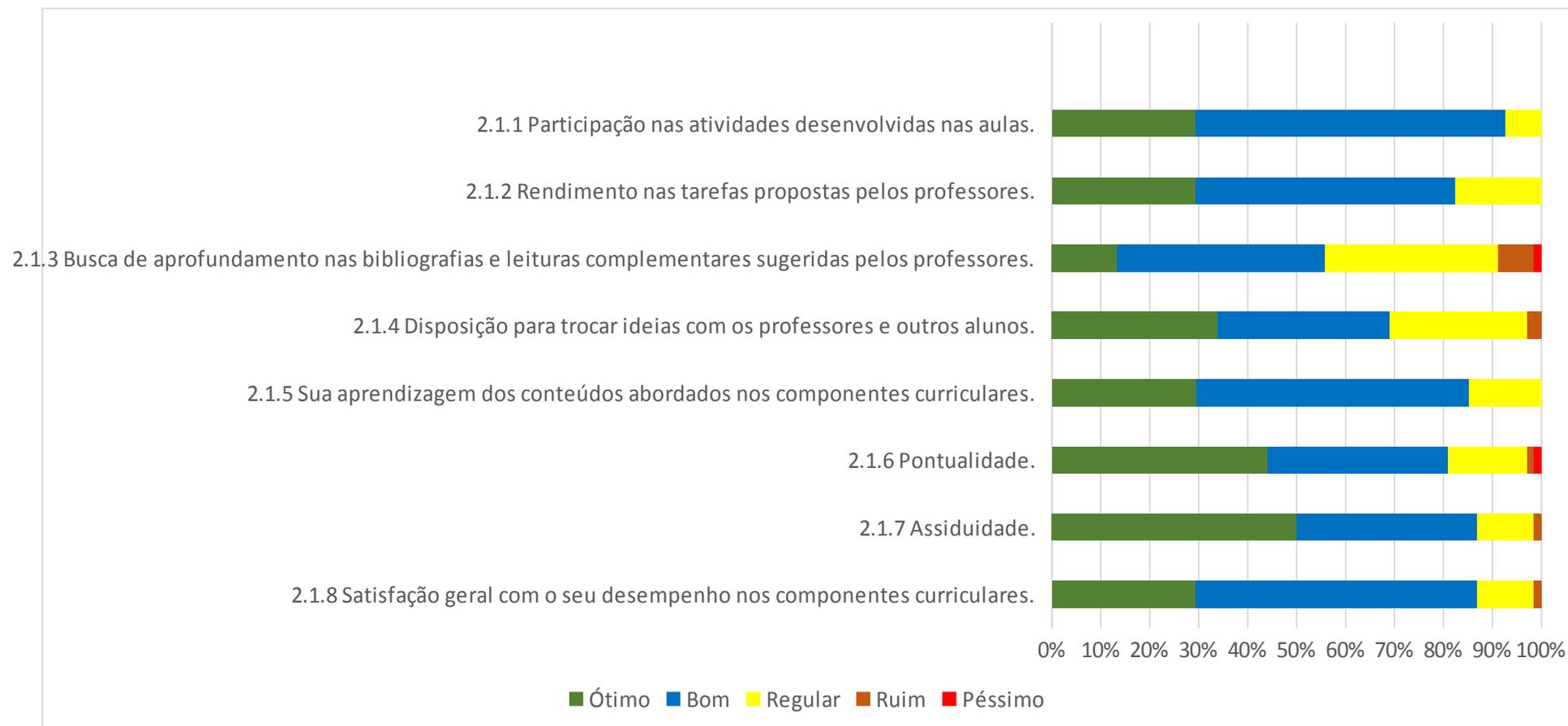
Desenvolver: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*” for menor que 76% ou, maior ou igual 51%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

Melhorar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*” for menor que 51% ou, maior ou igual 26%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

Sanar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*”, for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

Campus:	Campus Laranjal do Jari
Curso:	Bacharelado em Administração
Respondentes	68

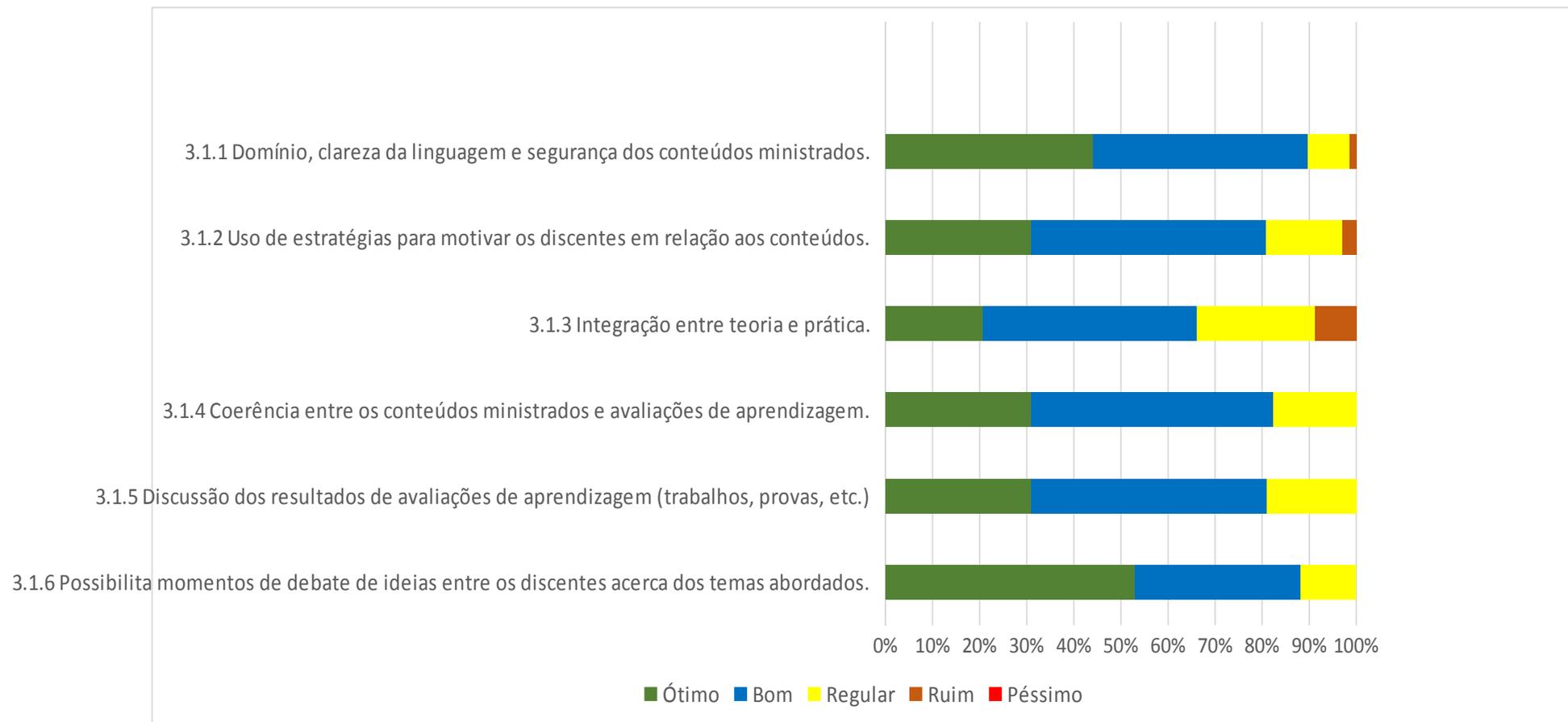
2.1 Como você avalia o seu desempenho nos componentes curriculares



2.1 Como você avalia o seu desempenho nos componentes curriculares?				
	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
2.1.1 Participação nas atividades desenvolvidas nas aulas.	92,6%	Manter	Incentivar e motivar alunos e professores com ações pedagógicas e de ensino.	Alunos e Professores
2.1.2 Rendimento nas tarefas propostas pelos professores.	82,4%	Manter	Mudar, melhorar e diversificar modelos de avaliação e tarefas.	Alunos e Professores
2.1.3 Busca de aprofundamento nas bibliografias e leituras complementares sugeridas pelos professores.	55,9%	Desenvolver	Incentivar e motivar alunos para o desenvolvimento através das buscas e aprofundamento em bibliografias e leituras complementares sugeridas pelos professores.(uso da biblioteca)	Alunos e Professores
2.1.4 Disposição para trocar ideias com os professores e outros alunos.	69,1%	Desenvolver	Fomentar a participação nos projetos de ensino e extensão já em execução no campus (ex. Projeto Mesa Redonda Multidisciplinar)	Alunos e Professores
2.1.5 Sua aprendizagem dos conteúdos abordados nos componentes curriculares.	85,3%	Manter	Incentivar e motivar alunos e professores com ações pedagógicas e de ensino.	Alunos e Professores
2.1.6 Pontualidade.	80,9%	Manter	Incentivar e motivar alunos e professores a manter e melhorar a pontualidade.	Alunos e Professores
2.1.7 Assiduidade.	86,8%	Manter	Incentivar e motivar alunos e professores a manter e melhorar a Assiduidade.	Alunos e Professores

2.1.8 Satisfação geral com o seu desempenho nos componentes curriculares.	86,8%	Manter	Incentivar e motivar alunos e professores com ações criativas, didáticas e pedagógicas.	Alunos e Professores
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”.	80,0%			

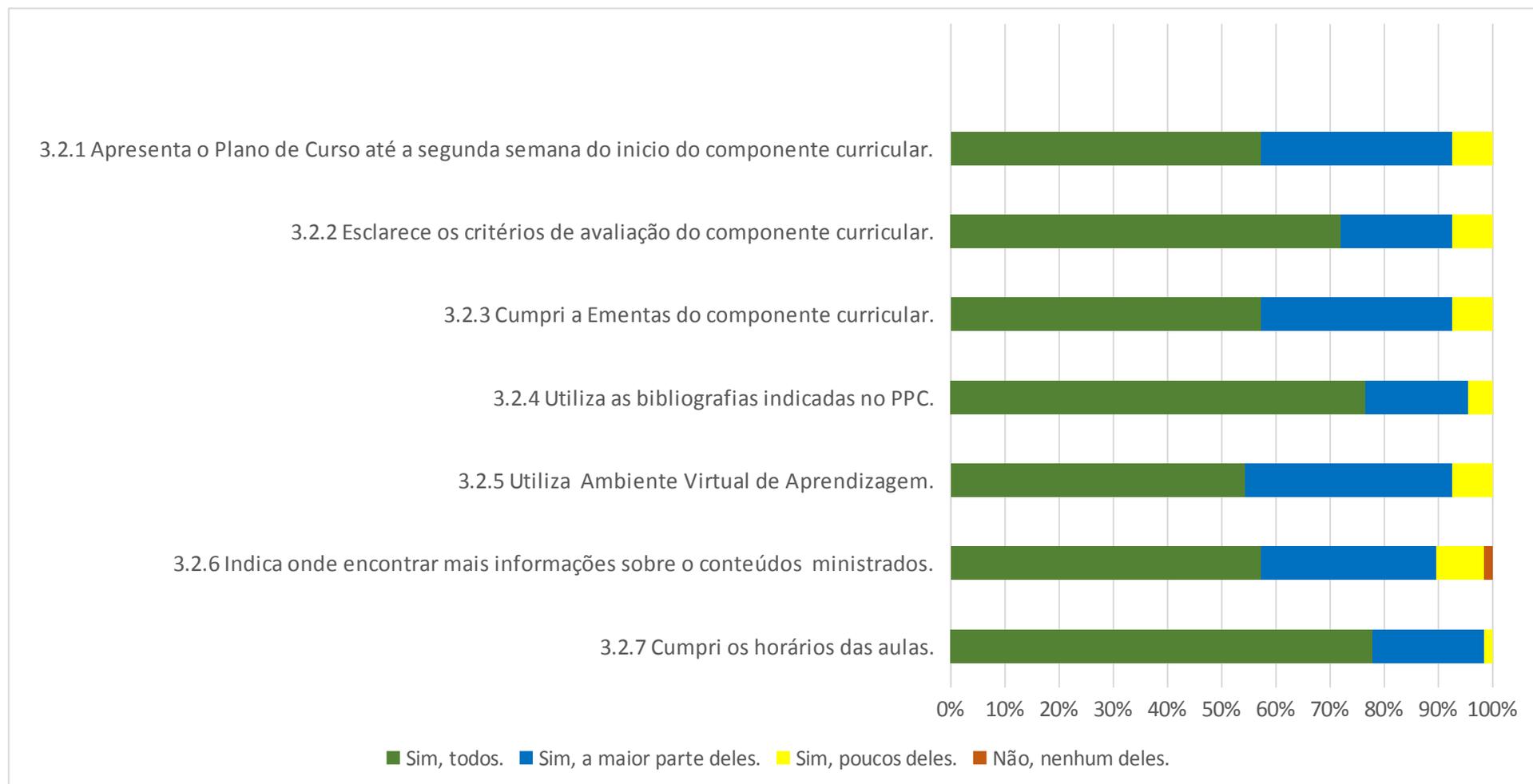
3.1 De acordo com os questionamentos a seguir, qual das possibilidades de respostas melhor avalia as ações docentes.



3.1 De acordo com os questionamentos a seguir, qual das possibilidades de respostas melhor avalia as ações docentes.

Item	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
3.1.1 Domínio, clareza da linguagem e segurança dos conteúdos ministrados.	89,7%	Manter	Incentivar e motivar professores com ações pedagógicas e de ensino nos diversos níveis de aprendizagem - EBTT.	Alunos e Professores
3.1.2 Uso de estratégias para motivar os discentes em relação aos conteúdos.	80,9%	Manter	Incentivar, motivar e diversificar materiais didáticos, com ações pedagógicas e de ensino nos diversos níveis de aprendizagem - EBTT.	Alunos e Professores
3.1.3 Integração entre teoria e prática.	66,2%	Desenvolver	Incentivar e motivar professores com ações de pesquisa, ensino e extensão.	Alunos e Professores
3.1.4 Coerência entre os conteúdos ministrados e avaliações de aprendizagem.	82,4%	Manter	Fazer acompanhamento e proporcionar métodos de avaliação compatíveis com o planejamento didático pedagógico das disciplinas.	Professores e Coordenações.
3.1.5 Discussão dos resultados de avaliações de aprendizagem (trabalhos, provas, etc.)	80,9%	Manter	Criar e desenvolver novas metodologias de avaliação	Professores e Coordenações.
3.1.6 Possibilita momentos de debate de ideias entre os discentes acerca dos temas abordados.	88,2%	Manter	Fomentar a participação nos projetos de ensino e extensão já em execução no campus (ex. Projeto Mesa Redonda Multidisciplinar)	Alunos, Professores e Coordenações.
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”.	81,4%			

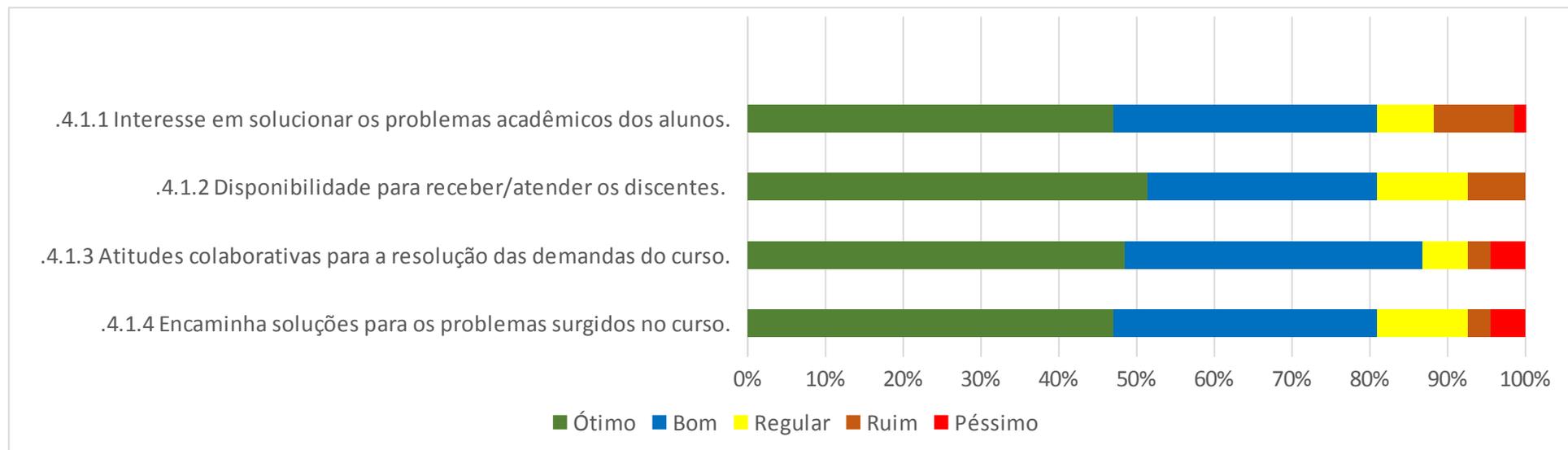
3.2 E sobre os procedimentos dos docentes.



3.2 E sobre os procedimentos dos docentes.

Item	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
3.2.1 Apresenta o Plano de Curso até a segunda semana do início do componente curricular.	92,6%	Manter	Solicitar maior comprometimento das obrigações docentes.	Coordenação e Cogen.
3.2.2 Esclarece os critérios de avaliação do componente curricular.	92,6%	Manter	Solicitar maior comprometimento das obrigações docentes.	Coordenação e Cogen.
3.2.3 Cumpri a Ementas do componente curricular.	92,6%	Manter	Solicitar maior comprometimento das obrigações docentes.	Coordenação e Cogen.
3.2.4 Utiliza as bibliografias indicadas no PPC.	95,6%	Manter	Solicitar maior comprometimento das obrigações docentes.	Coordenação e Cogen.
3.2.5 Utiliza Ambiente Virtual de Aprendizagem.	92,6%	Manter	Solicitar maior comprometimento das obrigações docentes e proporcionar treinamento sobre o AVA.	Coordenação, Cogen e Professores.
3.2.6 Indica onde encontrar mais informações sobre o conteúdo ministrados.	89,7%	Manter	Motivar e incentivar os alunos ao uso da biblioteca.	Coordenação e Professores
3.2.7 Cumpri os horários das aulas.	98,5%	Manter	Solicitar maior comprometimento das obrigações docentes.	Coordenação e Cogen.
Valor médio de avaliação “Sim, todos” e “Sim, a maior parte deles	93,5%			

4.1 Avalie o coordenador do seu curso quanto:



4.1 Avalie o coordenador do seu curso quanto:				
Item	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
.4.1.1 Interesse em solucionar os problemas acadêmicos dos alunos.	80,9%	Manter	Melhorar a comunicação e informações sobre o atendimento e incentivar e motivar discentes e docentes.	Coordenação, professores e Cogen.

.4.1.2 Disponibilidade para receber/atender os discentes.	80,9%	Manter	Melhorar a comunicação e informações sobre o atendimento e incentivar e motivar discentes e docentes.	Coordenação, professores e Cogen.
.4.1.3 Atitudes colaborativas para a resolução das demandas do curso.	86,8%	Manter	Melhorar a comunicação e informações sobre o atendimento e incentivar e motivar discentes e docentes.	Coordenação, professores e Cogen.
.4.1.4 Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso.	80,9%	Manter	Melhorar a comunicação e informações sobre o atendimento e incentivar e motivar discentes e docentes.	Coordenação, professores e Cogen.
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”	82,4%			

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta autoavaliação permite uma visão de fragilidades e potencialidades da gestão acadêmica e administrativa. A partir dessa dimensão diagnóstica é possível verificar se os objetivos do curso estão sendo alcançados ou não. Além disso, torna-se um instrumento capaz de promover discussões e apontamentos relevantes para a melhoria das ações a serem executadas. Esta autoavaliação realizada no Curso Superior de Bacharelado em Administração do Campus Laranjal do Jari permitirá estabelecer com mais eficácia as diretrizes que atendam as perspectivas vislumbradas no seu plano de desenvolvimento institucional.

Os resultados aqui apresentados possibilitarão o melhor desempenho da instituição e a adequação dos objetivos propostos durante todo o processo, e em todos os momentos. Caso sejam necessários outros esclarecimentos esta comissão se coloca à disposição.